AOS TRABALHADORES DA RTP

É hora de acabar com os vínculos precários!

Pela luta persistente dos trabalhadores e a acção do PCP está aberto o caminho para pôr fim à precariedade na Administração Pública e no Sector Público Empresarial – como é o caso da RTP.

A identificação das situações de precariedade no Estado está feita. Agora é tempo de passar em cada serviço os trabalhadores a contratos permanentes.

A administração da empresa, bem como o Governo, sabem exactamente quantos trabalhadores estão com vínculos precários, nas suas diversas formas: recibos verdes, recibos verdes contratados pelo departamento de compras, contratos a prazo, empresas alegadamente de outsourcing mas cujos trabalhadores cumprem funções indispensáveis na RTP, trabalham nas instalações da RTP, com materiais e equipamentos da RTP.

Estas situações, criadas pelos anteriores Governos de PS, PSD e CDS, com as suas fúrias de externalização de serviços, de privatização e de retirada de direitos laborais, esvaziaram serviços das suas competências e de pessoal.

Sabendo quem são e sabendo as suas funções e as necessidades a que dão resposta não há nenhuma justificação para não ficarem com vínculo à RTP. Quaisquer tentativas feitas pela empresa e pelo Governo de não integrar todos aqueles que cumprem os requisitos, como ter tarefas permanentes, num serviço concreto, devem ser combatidas pela luta.

Sub-sector da Comunicação Social do Sector Intelectual da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português

Avenida da Liberdade, 170, Lisboa
s.intelectual@dorl.pcp.pt
www.lisboa.pcp.pt

O que está a faltar aqui?! **Está a faltar Trabalho com Direitos!**

RTP

O PCP apela a que todos os trabalhadores que estão nestas circunstâncias, independentemente do tipo de ligação formal que tenham à empresa, se inscrevam no Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (→ https://prevpap.gov.pt), até 30 de Junho.

O preenchimento deste formulário não garante a efectivação do vínculo mas será um importante elemento de sinalização e de pressão dos trabalhadores relativamente aos seus direitos, bem como um instrumento para potenciar a luta.

A luta contra a precariedade na Administração Pública e no Sector Empresarial Público, tal como o aumento dos salários e o descongelamento das progressões nas carreiras, é para garantir o presente e assegurar o futuro.

Trabalhadores com direitos e com melhores condições de vida são condição indispensável para um melhor serviço público de televisão.

Sub-sector da Comunicação Social do Sector Intelectual da Organização Regional de Lisboa do Partido Comunista Português

Avenida da Liberdade, 170, Lisboa
s.intelectual@dorl.pcp.pt
www.lisboa.pcp.pt